

A VERDADE

S. CATHARINA

ORGAN POLITICO, COMMERCIAL, LITTERARIO E NOTICIOSO

BRAZIL

REDATOR... D^ON. FRANCISCO JOSE LUIZ VIANNA

ASSIGNATURA	TYP. E REDACÇÃO	ANNUNCIOS	ASSIGNATURA
Por anno 105000	Rua do Conselheiro Jeronymo n. 14	c outras publicações, pelo preço que se	Por anno 125000
Por semestre 55000	Publica-se aos Domingos	ajustar; sendo o pagamento adiantadamente.	Por semestre 65000
Sem porte			Com porte

Anno VII

LAGUNA, 13 de Septembro de 1885

N. 318

A VERDADE

13 de Septembro de 1885.

A julgar pelas manifestações populares, de que tem sido alvo o partido conservador, em todo o Império, e que constam dos escritos de diversos órgãos da imprensa, é intuitivo que a associação do grande partido da ordem era uma necessidade, urgentemente almejada pela população inteira do vasto Império de Sancta Cruz.

Era, sim, porque o desanimo lavrava, e só imperava o desgoverno, o patronato e a ruina do paiz.

O partido liberal estava gasto; nem um de suas idéias foi realizada, salvo duas únicas que, para terem uma solução airoso, auxiliaram se do prestígio e auxílio do partido conservador,

E' isso prova exuberante de

que não curaram os liberaes dos interesses públicos, preferindo que nunca atenderam ás exigências indeclinaveis do bem estar da província.

Felizmente, hoje, o gabinete, preside aos destinos do paiz, promette muito em favor da pátria esquecida e abandonada. As nomeações de presidentes das províncias attestam que o governo procura homens feitos e conhecidos no mundo político, capazes de bem dirigir os negócios de suas circunscrições administrativas, e não illustres desconhecidos, moços inexperientes, que apenas faziam aprendizado, nos importantes cargos que lhes eram confiados.

A nossa província foi uma das que mais se viu vítima de delegados, que eram apenas instrumentos, salvo uma ou outra exceção, de insaciáveis san-

gueiros dos cofres públicos, e paiz livre, para glória e renome de sua posição entre as nações mais respeitáveis do mundo.

A era política que, há pouco, se inaugurou, dá-nos o direito de esperar que muitos serão os benefícios que advirão ao paiz, tão desmantelado, tão torturado como se acha, pela negligente administração liberal, apeada de poder.

E' preciso, porém, que os nossos co-religionários, corapentados de sua missão, esqueçam os odios privados, e, antevendo só o bem da pátria, se coligem, e se exforcem para um único e identico fim: o bem estar da Nação e seu progresso.

Para isso é mister a união, que symboliza a força, e é esta força que hede sobrepujar as tentativas dos adversários, que não podem perdoar aos conservadores a ascenção ao poder, quando elles se julgavam seguros, e esperavam ainda lograr

FOLHETIM

SACRIFICO ETERNO

No palacio da quinta andavão dous pintores que estavão acabando uma galeria, e acontecendo um delles, ainda rapaz, deixar cair sobre uma mão uma porção de óleo de vitriolo que estava em um frasco, aos gritos que deu, foi Celeste ver o que era e aplicar ao pobre homem um pouco de azeite, unica causa que, segundo disserão, destruia o efeito do vitriolo. Ora vendo ella que as costas da mão do pintor ficou cheia de covas ou cicatrizes como bexigas, aproveitando a occasião da ausencia dos pintores, deitou algumas gotas de vitriolo em um copo e levou-o para o seu quarto, e de noite, molhando um pe-

daco de panno naquelle liquido, tocou em varias partes do rosto e do pescoço. Escusai: é dizer o resultado disto. Na manhã seguinte fingio ter sono, e, indo a parede vê-la, achou-a com o rosto e o pescoço cheio de nódoas pretas como se tivessem bexigas. Chamou logo o cirurgião da ala, e, declarando elle que eram bexigas de má qualidade, receitou-lhe os costumes cordeadas, mas a parenta, não querendo assumir a responsabilidade, enviou na carta a condessa a dar-lhe parte do acontecimento. A condessa, mandando chamar o seu medico, partiu logo com el^e e chegou de noite; dirigio-se ao quarto de sua filha e, vendo-a desfigurada de um grito e fingio desmaiá. O medico examinou a doente, viu as profundas ridas que ella tinha e disse que não eram bexigas, e que, apesar de ter

feito grande estudo sobre as molestias d'elle, não podia caracterizar a de que Celeste estava atacada. Receitou-lhe calmantes, e na manhã seguinte, aproveitando-se da ausencia da mãe que ainda estava dormindo, fez-lhe todas as perguntas proprias de um homem de mérito e de um amigo sincero; porém não conseguiu saber a verdade. Na occasião de tomar-lhe o pulso, observou que as unhas dos primeiros tres dedos da mão direita estavão amarellas e que a chamada—erupção—era só na cara, no pescoço e na parte superior do ante-braco esquerdo, portanto, como homem habil, tendo presenciado quanto á sua formosura, conheceu que tinha havido applicação de liquido corrosivo; mas fingio não ter dado por isso. Applicou-lhe os remedios convenientes e em pouco tempo a pôs

em circumstancias de regressar a Toulon, para onde ella só levou feijões desfiguradas longas e compridas cicatrizes fizeram desaparecer os brancos lýrios e rosa que outrora tinham brilhado no seu lenho de rosto. Todos, quando a viram, ficarão consternados, e até a mesma condessa andava cheia de remorsos.

Apenas Celeste se havia restabelecido dos inconvenientes que sofría com tanta coragem e resignação, chegáro cartas de seu pai que já tinha chegado à França. Elle vinha, como lá dizem, carregando de ouro, que em primeiro de tudo queria empregar estabelecendo a sua filha unica, segundo a escolha de seu coração.

Chegou ao palacio, mas qual foi o seu desgoste quando viu a sua querida filha nesse estado?—E' este o motivo Celeste,

por mais tempo, as delicias da governança.

Tenham paciencia; nem sempre os lyrios dão flores.

De mais, não era possivel que as couzas marchassem tão desarrasoadas como iam; o paiz precipitava-se n'um pelage tremendo, onde não incontraria quem o soccorresse; e não era justo que nós, os conservadores, testimunhas d'essa desgraça imminente, não puzessemos um paradeiro á tanta indifferença. á tanta protervia. Nós, os conservadores, guardas da constituição, verdadeiros patriotas, tinhamos o dever de sustar a quēda em que periclitava o paiz; eis o que fizemos, aliás com sacrifício, que se traduz, por inquestionável patriotismo, assumindo o poder em circunstancias tão criticas, tão dificeis, estando o paiz onerado de uma divida externa immensa, de outra fluctuante não menos importante carregado de onus diversos, faltó de tudo, descuidado em suas fontes de renda, e apenas tornado o favorecedor de immensos parasitas que vivem da seiva do orçamento, sem utilidade real para a Nação.

E tudo isso é obra liberal, tudo é filho do indifferentismo, tudo é originado pela avidez dos filhotes, que aproveitaram a estadia de seus patronos á frente da administração.

As provincias resentem-se de fal-

cuja formosura por toda a parte ouvi gabar? dizia o conde; mas o medico, não obstante saber a causa, guardou o segredo como era justo que fizesse. Celeste, por mais cuidado quo teve de fechar bem os olhos quando fez uso do vitriolo, não pôde evitar que alguma porção lhe affectasse as pupilas, de sorte que, dentro de pouco tempo, apesar de todos os soccorros da arte, perdeu completamente a vista. Assim, a mais linda joven de Tours, o objecto de admiração de uma cidade intiera, o modelo e ornamento do seu paiz, ficou reduzida aos dezesseis annos, a uma infeliz céga cuja fealdade repugnante e cruel molestia a punhão na dependencia das pessoas com quem vivia.

O medico, conversando com ella um dia, manifestou-lhe a desconfiança que sua mãe, à causa de seus males: «Não se

ta animação em sua vida propria, porque os seus administradores só cuidavam de politica tacanha, e de incherem os bolsos dos seus aduladores; ao passo que a viação, a emulação á industria e ás fontes de riquesa, peculiar á cada província, nunca foram tomadas á serio.

Entre nós, por exemplo, o que atesta a passagem do partido liberal pelo poder?

A abastança de um ou outro mais esperto, que se fez impor á inepcia d'este ou d'aquelle presidente e nada mais.

O beneficio publico nunca foi objecto de seus cuidados; o que queri m era contá com cabos de guerra eleitoraes, e..... disse.

Esperamos mais da actual situação e os factos não hão de desmentir nossas bem fundadas esperanças.

NOTICIARIO

Mastrengos

Em Campinas, uma alemã de nome Anna de tal, moradora áqua José de Alencar, ha pouco tempo, deu á luz duas crianças do sexo masculino, sendo uma de proporções perfeitas.

A outra apresenta deformidades em seu todo: não tem cabeça, nem braços, os pés são arredondados com umas pequenas saliencias de carnes molles nos locares dos dedos. Além d' isso sobre um pé possue uma pequena parte em forma arqueada, e todas as pessoas que a

tinha de que ella fôra a que de proposito se desfigurara, e tanto fez que obteve a confissão que desejava; mas infelizmente o conde ouvi tudo e quasi morreu de pena e de indignação contra a condessa. Esteve muito doente, e, quando melhorou, imediatamente embarcou para S. Domingos, na firme tenção de nunca mais voltar á Europa, deixando á sua filha todo o seu immenso cabedal. A condessa, cheia de remorsos, vestiu-se de saia de cor de cinza. Constituiu-se na obrigação de guar a céga sua filha, cujas feições, posto que desfiguradas, erão menos repugnantes que as de sua mãe, que se alteravão todas as vezes que seus olhos se fitavão na sua desditsa filha. Celeste então, sempre carinhosa, dizia a

tem visto dizerem que assemelha-se muito a pé de cabrito.

Do quadril esquerdo nascem dois pedaços de forma de pernas dando tudo um aspecto repugnante.

Este monstrengo mede pouco mais de um palmo de altura e conserva-se em alcohol, em poder da Sra. Paulina Rother, parteira, residente á rua Ferreira Penteado.

E vontade de morrer!

Na província do Pará suicidou-se o negociante portuguez Manoel Coelho de Castro sobrinho. O infeliz, depois de ingerir uma grande dose de arsenico, disparou sobre si dois tiros de rewolver.

O que o levaria a similhante loucura? ! . . .

Um pastel gigantesco

Segundo um velho costume na sociedade ingleza, nenhum matrimonio, pobre ou rico, se celebra n' aquelle paiz, sem que sobre a meia se veja o lendario pastel de bodas.

D' este celebre petisco apenas os noivos comem, durante o jantar, duas pequenas fatias, e o resto, é repartido pelos convidados, em pedaços iguaes, que elles guardam como reliquia.

A Princeza Beatriz, prometida esposa do Principe Batthenberg vai ter tambem o seu pastel de bodas, que constará de trez partes sobrepostas, sendo a mais elevada em forma de cupula armada de pequenos cupidos d' assucar.

O segundo é adornado de florinhas mimosas e o terceiro flanqueado por escudos e armas da prin-

afilija, minha mãe; o que eu hoje desfruto é muito superior ao que perdi: as minhas feições erão apenas passageiras, quando os vossos carinhos só acabarão com a vida; e se algumas vezes tenho pena de ter perdido a vista é unicamente por não poder ter a ventura de ver-vos.»

F. M.

ceza e seu esposo. O peso d' este pastelinho é de 150 kilogrammas.

Novo Presidente

O presidente nomeado para esta província é o distinto jornalista dr. Francisco José da Rocha, ex-deputado geral na sessão de 1877.

1º Vice-Presidente

Foi nomeado para esse cargo o Tenente Coronel Domingos Luiz da Costa, que, por motivo especial, não aceitou o cargo.

Infelizmente ! . . .

Cholera

No dia 18 de Agosto houve em toda a Hespanha 1,338 falecimentos de cholera, e no dia 19 houve 1,541.

Segundo as informações recebidas em Londres, o total dos casos fatais de cholera em Marselha é quasi o duplo do que dão as estatísticas officiaes.

As deficientes condições hygienicas da cidade concorrem muito para a propagação do mal.

A epidemia estende-se para o norte da França.

Cartas de Saigon comunicam que na ilha Formosa morrerão 600 soldados franceses do cholera e que a epidemia recrudesce diariamente.

O governo italiano nomeou uma comissão encarregada de inspecionar todos os hospitais de Roma e ordenar todas as medidas sanitarias necessarias, para prevenir a entrada do cholera.

Presidentes da Províncias

Consta que foram nomeados presidentes, para:

Alagoas, o Dr. Balbino Cândido da Cunha, medico em S. João d'E Rey.

Maranhão. Dezembarquador Henrique Pereira de Luceua.

Matto Grosso, Dr. Galdino Pimentel.

Ceará, Dezembarquador Miguel Calmon du Pin e Almeida.

Parahyba Antonio Herculano d' Souza Bandeira.

S. Paulo, Senador João Alfredo Correia de Oliveira.

Pará, Conselheiro Tristão de Alencar Araripe.

Espirito Santo, Dezembarquador Antonio Joaquim Rodrigues.

Paraná, Alfredo d' Escagnolle Taunay.

Carioea—Água—

Temos notado que, de há certo tempo para cá, a agua da nossa carioea tem apresentado diferença quer na limpidez, quer na transparência, e até mesmo no gosto.

Outr' ora à agua da nossa carioea era clara, limpida, transparente, crystalina, enfim. Hoje, de vez em quando apresenta-se turva, opalina com gosto sui generis.

Não sabemos à que attribuir isto.

Talvez ao desmattamento, nos concertos, às limpezas mal dirigidas, e tão repetidas. Ha casos em que o petró é bulir-lhe, e acontecer o que aconteceu ao Diabo que tanto quiz fazer direito o que era torto, que afinal intortou déveras.

Pedimos á illustre edilidade, em nome do povo, sua attenção para esse elemento da vida, que tão necessario é, e que não deve desmentir, agora, a honroza e favoravel tradição de que gosa.

Novo presidente

E' esperado, no dia 14 lo corrente, na capital, o Exm. Dr. Rocha Presidente nomeado para esa província

Deus o traga.....

Partida

Segue, no Humahytá, com destino á Corte, o nosso amigo Dr. João Carlos Greenhalgh.

Boa e feliz viagem, e breve regresso.

Humahytá

Este paquete chegou no dia 10 esahio a 12 do corrente.

Vieram, n'elle, os seguintes passageiros:

José Fernandes Martins, sua senhora e um cunhado.

Antonio Fernandes Martins, sua senhora e 2 cunhados.

Dr. João B. G. M. Lacerda.

Maria Correia.

João dos Santos Mendonça.

Balthazar Fuchs.

Alexandre Conha.

Silvina Luiza da Silva.

IMMIGRANTES

Alberto Divonge.

Marie.

Cefine.

Marghento.

Albert.

Eugenie Marie.

François Bonest.

François Guillet,

Seguem no mesmo paquete, os seguintes passageiros:

Dr. João C. Greenhalgh.

Manuel V. da Rocha e uma criado.

João S. Medeiros.

José Mauricio dos Santos.

Joseph Leucie.

Reginaldo Candido da Silva e um criado.

Angelo Paladini.

Manuel Amancio Gonsalves.

José Marques de Carvalho.

Frederico Martins.

Que globo!

O sultão da Persia mmandou construir um globo terráqueo de um diametro de 80 centímetros, unico no seu genero.

Os mares serão figurados por soberbas esmeraldas, e os varios paizes do mundo por diamantes, rubis, saphiras e outras pedras de grande valor.

Como é de suppor, o globo do monarca persa ha de custar um bom par de contos ee réis.

Felizmente que nem todos os monarcas cultivam a geographia tão dispensiosamente.

Nao teve paciencia de esperar por causa certa, a morte

Na cidade do R. e Grande do Sul, no dia 24 de Agosto, suicidou-se, dando um profundissimo golpe de navalha no pescoço, o Sr. John G. Woodroffe, director do cabo submarino.

Era de nacionalidade ingleza e contava 29 annos de idade.

Foi encontrado estendido no meio da sala e em um estado verdadeiramente horroroso.

Sobre uma mesa encontrou-se um bilhete, em que dizia achar-se sem esperanças, desesperado, e não poder continuar a supportar uma existencia que lhe era penosa.

Presume-se que uma paixão malograda levara-o á desesperação de tratar contra a sua existencia.

Ao lado do bilhete havia um revolver carregado, de que provavelmente pretendia fazer uso, caso lhe faltasse animo para desfechar o golpe.

Woodroffe era muito sympathizado no círculo das suas relações. A julgar pelas exterioridades, vivia com certo luxo e com as confortabilidades necessarias a um espírito educado no convívio das sociedades elegantes.

Assassinato de Victorino de Menezes

Devia responder ao Jury, em Campinas, no dia 9 do corrente, o digitado auctor d'aquelle assassinato.

que não se faz com as mãos, faz-se com os pés

Effectuou-se, ha pouco, nas Estados Unidos, o casamento de um homem sem braços, de nome John

Fluber, casamento celebrado em sentado á Academia das ciencias, pelo seu inventor, o Dr. E. de Rocher. Consiste o apparelho uma sonda grossa, na extremidade da qual, e em uma chanfradura do canal se acha uma pequena lâmpada de incandescencia.

Na parte superior tem uma abertura coberta com um vidro, da qual estão as lentes que dão no tubo uma imagem visual, que se examina com o auxilio de um microscopio.

Aos accordes de uma marcha nupcial, executada por uma excellente orchestra, apresentaram se os noivos, o sacerdote e as testemunhas no palco do Museum.

O homem sem braços levantou a perna direita e, com os dedos do pé, estreitou a mão ao Revd. Jorge Harding.

Acto continuo, o contrahente sentou-se, pegou no anel com os dedos do pé direito e, apoderando-se com os do esquerdo da mão da noiva, enfiou-lhe o anel, com tanta graça e agilidade, que provocou o entusiasmo dos concorrentes.

Rostabelecid o silencio, o Revd. Harding laçou a benção aos noivos e, acto continuo, John Fluber estreitou com a perna esquerda a desposada, que attrahiu carinhosamente para si, imprimindo-lhe nos labios um ardente e apaixonado beijo.

Novos aplausos e ovacões.

Dahi a pouco retirou se o sacerdote, depois de haver recebido os seus honorarios, não dos pés do esposo, mas das mãos do director do Museum, que pagou gostosamente as despesas de tão extravagante cerimonia.

A casa estava completamente cheia.

Invenção de um Instrumento utilissimo

Quantas vezes não têm os medicos dito: Ah! se o estomago, a bexiga e os intestinos fossem cercados de vidro, e se o olhar do medico, penetrando nas suas cavidades, pudesse ali ver a natureza das lesões, quantos erros se evitariam, quantas curas se fariam e quantas dores se alliviariam!

Pois bem, diz o «Temps», de Paris, esta aspiraçāo cuja realização parecia um prodigo, é hoje facto realizado. Pode se ver pedras em uma bexiga, explorar o interior de um esophago, de um estomago e dos intestinos, e isto com o auxilio do «megaloscópio», apparelho apre-

endido ao exame da bexiga, do estomago e dos intestinos, e é feito sobre um novo principio óptico, permitindo ver aquellas cavidades com extensão considerável e estudar as lesões que apresentam.

Um invento utilissimo, como se vê, para a medicina.

Importante descobrimento

No Díario Oficial de 26 Julho lê-se o seguinte:

«O padre Battifol, encarregado de uma missão pelo ministerio da instrucçāo publica francesa, acaba de descobrir em Berat, na Albânia, um manuscrito grego do S. VI, contendo o evangelio de S. Matheus.

Está escrito em caracteres de prata sobre fundo vermelho.

Foi por indicação do abbaie Duchesne, antigo membro da Escola de Roma, que se fez a notavel descoberta.»

Conférencias populares

Numeroso e selecto auditorio, em que se notavam, além de S. M. o Imperador, membros do parlamento, da magistratura, do magisterio e do clero, assistio hontem, no palacete da Glória a 560.^a conferência popular.

O Sr. Dr. Julio Cesar de Moraes Carneiro discorreu durante mais de uma hora sobre o annuncio thema—A educação littéraria e seus methodos.

Mostrou a importancia do ensino litterario demonstrando com a autoridade de varios historiadores, que foi elle a causa dos excessos e violencias da revolução francesa; definio os dous grandes methodos de educação littéraria o que vigorou antes e o que tem vigorado depois da renaissence, fez uma analyse succincta e curiosa da literatura clássica e da literatura moderna,

apresentando a exclusiva preponderância d'aquele como a causa principal do materialismo e impiedade; fez sentir a necessidade de uma reorganização do ensino publico no Brasil sob o ponto de vista christão e n'uma peroração calorosa que muito impressionou o auditorio, apelou para a autoridade monarchica, que no seu dizer, pode e deve salvar a pátria da crise social em que ella se debate.

O orador foi muito felicitado pelo auditorio e pelo Imperador, que com elle conversou depois da conferencia.

Septe de Setembro

Correu esse dia o mais indiferente que foi possível, sem a menor demonstração de patriotismo, por parte de nossos co-municipes.

Apenas os navios, a estação telegraphica e a agencia consular da Alemanha imbandeiraram.

E lamentável que um dia tão grande para a pátria, e que deve ser o orgulho dos Brasileiros, passasse tão desapercebido.

Tempora mutantur

Chefe de Policia

Foi nomeado chefe de Policia d'esta Província o Dr. José Ferreira de Mello, actual Juiz de Direito da comarca de S. Leopoldo, na vizinha província do Rio Grande do Sul.

Presidente do Rio Grande do Sul

Consta que fôra nomeado presidente para essa província o Exm. Sr. Dr. Andrade Figueira, que não aceitou a nomeação.

LITTERATURA

A ROCHA DO DIABO

(LEGENDA)

POR ELYSA THIARIAT

Cont. de n. 347.

«O lenheiro chamou de novo Marietta, sua Marietta querida, sua filha adorada, experimentou aquecer com o seu halito esse corpo resfriado pela morte. Debalde; o lenheiro estava só no mundo. Levou nos braços o cadáver de sua filha, amparou-o piedosamente e o sepultou junto de sua cabana.

«Diz-se que, querendo vingar a morta ou morrer com ella, fôra armado de seu melhor machado para a rocha amaldiçoada, e que desafiara os demônios; mas que todos fa-

girão à sua chegada. Nenhum d'entre elles ousou sustentar os olhares daquelle pâi irritado.

«E dari por diante os dias do leñheiro correrão silenciosos e carregados como a noites de tumulto; seu corpo vivia neste mundo, mas a filha havia levado consigo seu espírito e sua alma!

«— Desgraça! desgraça! exclamou o guia terminando a sua narração ao viajante que passa por diante da rocha amaldiçoada sem se perigoar, quando sóa meia dia e às Ave-Marias.»

Depois fez o signal da cruz, atentando: «Ha tres annos, uma sociedade estando reunida como vós em torno de mim, meia dia souo, todo o mundo fez o signal da redenção afora um só, e todo o mundo, afora um só, tornou sâo e salvo á casa do guarda. Aquelle que se não se perigoara foi precipitado do alto de Schiunkt sobre os rochedos tallados nas agulhas que estão sobre o despenhadeiro da Alsacia.

C.

VARIEDADES

Conjugador de verbos

Introu, em uma caza de pasto, certo individuo e assentou-se, muito á seu comodo.

Chega o criado, que se via, perguntou-lhe o que fazia.

O Sr. X. olha para o criado e diz-lhe *eu desejo, tu desejas, elle deseja, nós desejamos vós desejais, elles desejam*

O criado um tanto incalistrado, diz-lhe:

Eu pergunto o que hobia servir a V. S,

Eu sirvo, tu serves, elle serve, nós servimos, vós serveis, elles servem, respon teu elle.

— O criado retirou-se, e foi dizer ao dono da caza que estava ali um homem, que lhe parecia doiso.

Vem em pessoa o dono da caza, e dirigindo-se ao Sr. X., pergunta-lhe se queria tomar alguma refeição.

Diz elle: *eu tomo, tu tomas, elle toma, nós tomamos, vós tomais, elles tonam.*

O dono da caza indagacion com a couza, e, asperamente diz-lhe: O Sr. parece ser dono eu então está zombando de mim.

Eu zombo, tu zomas, elle zomba, nós zombamos, vós zombais, elles zombam, foi o que respondeo

X.

— Ah! o Sr. entra em meu estamento e intendo que devo nos amolande a pacieucia, mo. Espera lá, ou sale, quantes, ou eu chamo a policia.

Espera ahi, disse o Sr. X., eu não estou zombando, nem sou amotador. Estou aprendendo a conjugar verbos, e, como meu mestre me disse que, todas as vezes que ouvisse pronunciar um verbo o conjugasse, eis a razão porque ouviram conjugar os verbos que proferiram. Nada é mais do que isto; e, para principiar, venha de lá uma *omelette aux fines herbes e du vin au sauterne*.

O criado esteve sempre resabiado até da saída do importuno conjugador de verbos

Feira de sal em Beruges

Um sujeito espiritando uma vela:

— Esta vela parece-se com minha mai...

— Ess'agonal... então porque?

— Por dar má luz (*clar-m'a luz*)

Um livre pensador a um marinheiro:

— Ah! quem me déra poder ver o temporal desfeito...

Para você será muito bom, mas ca para nós, os da marujá um temporal desfeito... é o dia-bó

Tenor Tamagao d'ás, e pasma todo o paiz!. Então que dicemos nós quanto o Machado d'ásil. (d'Assis)

Passava uma gorduchona entre os soldados.

Um tyro contou:

— Hm... que dizes aquillo?

— P' re-e-m' um corpo de guarda...

A' saída do tribunal, o advogado ao réo, que fora condenado:

— Em todo o caso, meu amigo, o juiz...

— Ora, o juiz!... o juiz tem para mim mais considerandos do que considerações...

N'um baile aristocatico, entre duas mocinhas, ao verem entrar a baroneza de ***, vestida de ponto... em verde:

— Olha só para aquelle mágosto!...

— Psiol... falla baixo que el-a parece qu'ouve... *

No saguão de certo teatro, entre um autor desconsolado e um *terrivel*:

— Quanto mais escrevo, mais convencido fico de que o público só aprecia tudo quanto é *pazifada*....

— Prova de que é burro... burro especial...

— Por que?

— Pois não dizes que elle só gosta de *palha assada*? *

No Mangini:

Um freguez consultando a lista, a outro:

— E o diabo, homem... Não sei como se pode traduzir estes franceses...

— Não faças caso, come, come, porque o estomago digere todas as *línguas*... *

— Tu não usas guarda sol?

— Para que; se costume andar com sujeitos que valem mais do que eu....

— Que o uzam?...

— Não que me fazem sombra... *

— Já não há paletós velhos!, reclama um sujeito. no-auge do contentamento,... Já não há paletós velhos!....

— Acrescentava:

— Pelo menos, para mim, por que me aparecendo algum noto-o na dorna e fica novinho...

ANNUNCIOS

THEATRO

GRUPO DRAMATICO PARTICULAR

REGREJO BENIFICENTE

Espectaculo em beneficio

Domingo, 20 do corrente sara à scena o magnifico drama brasileiro em 5 actes



Extrahido do romance do mesmo título do Dr. Bernardo Guinaraes, por B. M. Cabral.

Os Senrs. socios queirão procurar scus bilhetes em poder do secretario abaixo assignado.

• Secretario

J. Pinto,